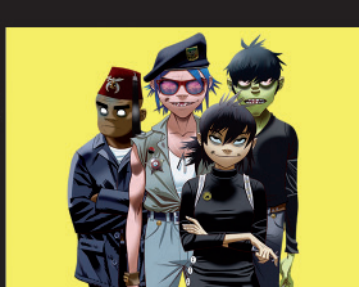




CITIBANK HALL



ROGER WATERS



GORILLAZ



LES MISÉRABLES

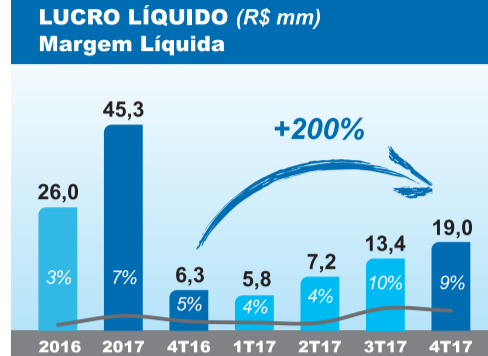
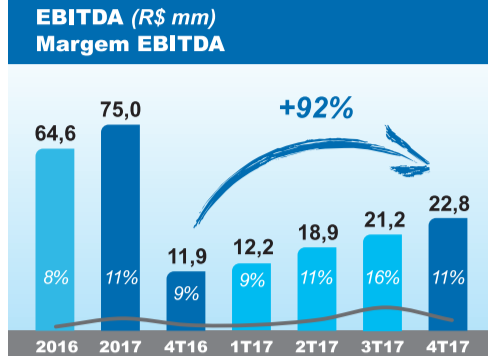
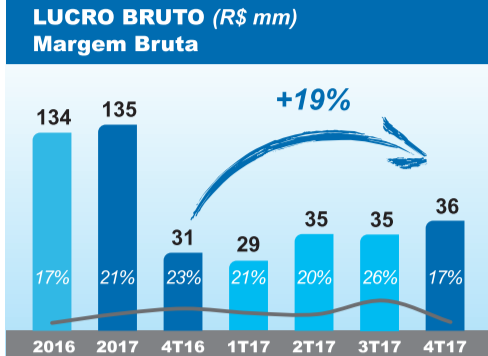
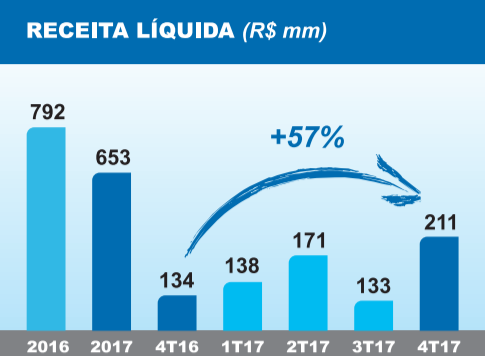


LOLLAPALOOZA

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A **T4F Entretenimento S.A.** ("T4F" ou "Companhia") (B3: SHOW3), empresa líder no mercado de entretenimento ao vivo na América do Sul, anuncia os resultados auditados do ano de 2017. As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas de acordo com o padrão contábil internacional (*IFRS - International Financial Reporting Standards*) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Destaques de 2017



### Mensagem da Administração

Entregamos, pelo terceiro ano consecutivo, resultados crescentes e em linha com o *guidance* divulgado. Houve importante crescimento não somente em EBITDA (+16%) e lucro líquido (+74%), mas também nas margens: bruta (+3,7p.p.), EBITDA (+3,3p.p.) e líquida (+3,6p.p.).

Convertemos 115% do EBITDA em caixa e encerramos 2017 com caixa líquido de R\$172,3 milhões. Ajustando-se as contas do capital de giro, o *free cash* é superior a R\$130,0 milhões, a melhor posição financeira desde o nosso IPO.

Nos últimos anos focamos na simplificação de nossas estruturas e no controle ainda mais eficiente de gastos para enfrentar um cenário de economia bastante adverso nos países em que atuamos. Somos hoje uma empresa mais leve e eficiente sem perder o foco em nossos clientes, que no último ano somaram: 2 milhões de pessoas que vivenciaram os nossos eventos, além de outras 5 milhões que compraram ingressos através de nossos canais de vendas para eventos de terceiros, e mais de 100 clientes corporativos que patrocinaram os nossos eventos e/ou realizaram eventos em nossas casas de espetáculos.

Vislumbramos que nossa indústria continuará a se beneficiar do fato que cada vez mais (i) os artistas têm a maioria absoluta dos seus rendimentos atrelados às apresentações ao vivo; (ii) os consumidores, especialmente os *millennials*, utilizam uma parcela maior da renda disponível em gastos com experiência, e (iii) os clientes corporativos buscam a associação das marcas às experiências dos consumidores.

Somado a isto, a revolução tecnológica que estamos vivenciando está jogando a nosso favor, potencializando ainda mais a conexão destes 3 pilares.

Iniciamos 2018 com um calendário de eventos programados bastante expressivo. Para o segmento de música ao vivo *outdoor*, o número de eventos já contratados está 10% acima do que foi promovido em todo o ano de 2017, considerando que o Festival Lollapalooza Brasil cresceu para 3 dias e é um sucesso absoluto. Nos segmentos mais recorrentes: música ao vivo *indoor*, esportes e família e teatro, destacamos o retorno do musical original da Broadway - O Fantasma da Ópera, que é o espetáculo de maior sucesso de todos os tempos em nosso país.

Em relação ao cenário macroeconômico, as projeções são bastante promissoras, especialmente para o Brasil, que representa 70% de nosso faturamento, o que pode resultar não somente em aumento na taxa de ocupação média nos nossos segmentos mais recorrentes, mas também em um relevante incremento em patrocínios, que foi a parte mais afetada pela crise dos últimos anos, devido ao corte na verba de marketing das empresas brasileiras. A título ilustrativo, se tivéssemos em 2017 a receita média de patrocínios de 2010 a 2012, ajustada pela inflação no período, o EBITDA do ano mais que dobraria.

Combinando nosso pipeline com as boas perspectivas macroeconômicas, estamos bastante confiantes na entrega de resultados crescentes para 2018 e acreditamos que estamos no início de um ciclo de crescimento e retomada de nossas margens aos níveis históricos.

**Fernando Alterio**  
CEO - T4F Entretenimento S.A.

### Pipeline de Eventos

#### Música ao Vivo

##### Outdoor

Em março, promoveremos os shows de Pearl Jam no Maracanã no Rio de Janeiro e Gorillaz no Jockey Club em São Paulo e o Festival Lollapalooza Brasil, que cresceu para 3 dias neste ano, e está com os ingressos esgotados. O Festival contará com mais de 70 atrações, das quais destacamos: Red Hot Chili Peppers, Pearl Jam, The Killers, LCD Sound System, Lana Del Rey, Imagine Dragons, Chance the Rapper, Wiz Khalifa, dentre muitos outros.

Em maio, apresentaremos a *farewell tour* de Ozzy Osbourne nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Buenos Aires e Santiago.

Em outubro, promoveremos a turnê de Roger Waters, em 7 capitais brasileiras, além de Buenos Aires.

Ao todo, já temos contratadas 22 apresentações *outdoor* para 2018, sendo que em todo o ano de 2017 promovemos 20 shows neste segmento.

##### Indoor

Em música *indoor*, já temos programados ao redor de 70 shows para o 1º semestre de 2018, incluindo importantes artistas internacionais e nacionais como: Eddie Vedder, Liam Gallagher, Royal Blood, David Byrne, Laura Pausini, Maria Bethânia e Zeca Pagodinho, Simone encontra Ivan Lins, Nando Reis, Maria Rita, Roupas Nova, entre muitos outros.

#### Eventos Família e Teatro

Em janeiro e fevereiro promovemos o espetáculo argentino Fuerza Bruta e o musical Dois Filhos de Francisco em São Paulo.

Estrearemos, no segundo semestre de 2018, o musical original da Broadway, O Fantasma da Ópera, que foi nosso recorde de público entre todos os musicais, quando apresentado em 2005/2006.

#### Eventos Esportivos

Seguiremos promovendo as principais categorias do automobilismo nacional, com 12 etapas da Stock Car e 8 das demais categorias: Campeonato Brasileiro de Marcas e Stock Light.

### Indicadores Operacionais

Em 2017 promovemos 754 eventos de música ao vivo, teatro e família com público pagante de 2,0 milhões.

Em música ao vivo, promovemos 301 shows com 1,6 milhão de ingressos vendidos. Houve incremento de 5% no número de eventos, porém com redução de 29% no público pagante. O aumento no número de shows reflete um importante crescimento em shows *indoor*, principalmente de artistas locais/latinos, em nossas *venues* e de terceiros (com capacidade até 15.000 pessoas). A redução no público pagante total deve-se à redução de 50% no número de shows em estádios, que tem capacidade superior a 40.000 pessoas.

Em família e teatro, o número de eventos aumentou 54% e o público pagante 27%. Em 2017 apresentamos o musical Les Misérables, o espetáculo Fuerza Bruta, o Circo da China, os Harlem Globetrotters e iniciamos o musical Dois Filhos de Francisco, enquanto em 2016 promovemos apenas o musical Wicked e o espetáculo Disney on Ice.

### Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ mm)	2016	2017	Variação %	4T16	4T17	Variação %
<b>Promoção de Eventos</b>	<b>563,9</b>	<b>406,6</b>	<b>-28%</b>	<b>75,6</b>	<b>141,6</b>	<b>87%</b>
Música ao Vivo	522,2	355,1	-32%	65,9	130,1	97%
Eventos Família e Teatro	34,4	39,8	16%	7,1	6,4	-10%
Eventos Esportivos	7,3	11,6	59%	2,7	5,1	90%
<b>Operação de Bilieteria, A&amp;B e Venues</b>	<b>136,1</b>	<b>153,8</b>	<b>13%</b>	<b>42,1</b>	<b>35,9</b>	<b>-15%</b>
Patrocínio	92,5	92,5	0%	16,7	33,7	102%
Promoção de Eventos	78,0	74,7	-4%	13,1	30,1	129%
Operação de Bilieteria, A&B e Venues	14,4	17,8	23%	3,6	3,6	1%
<b>Total</b>	<b>792,5</b>	<b>652,9</b>	<b>-18%</b>	<b>134,4</b>	<b>211,2</b>	<b>57%</b>

Apresentamos receita líquida de R\$652,9 milhões, em 2017, e de R\$211,2 milhões no 4T17.

A receita líquida na promoção de eventos diminuiu 28% em 2017, alcançando R\$406,6 milhões, reflexo da menor atividade em shows de estádios ano contra ano, com impacto no preço médio dos ingressos devido ao mix, dado que os shows *outdoor* apresentam o maior ticket médio. No 4T17 houve crescimento de 97% na receita líquida de música ao vivo, pois houve a maior concentração de shows *outdoor* do ano neste trimestre, com a realização da turnê do Paul McCartney no Brasil e do Festival Solid Rock no Brasil, Argentina e Chile.

A receita líquida de operação de bilieteria, A&B e *venues* aumentou 13% em 2017, graças ao maior nível de atividade na ticketeira, com a maior venda de ingressos para shows próprios e de terceiros realizados em 2017 e programados para 2018, resultando em consequente aumento do reconhecimento da taxa de conveniência.

A receita líquida de patrocínios foi de R\$92,5 milhões, o que representa 14% da receita líquida de 2017, contra 12% em 2016. No 4T17, a receita de patrocínios dobrou em relação ao 4T16, alcançando R\$33,7 milhões, o melhor resultado para o último trimestre desde 2013.

### Lucro Bruto

Lucro Bruto (R\$ mm)	2016	2017	Variação %	4T16	4T17	Variação %
<b>Promoção de Eventos</b>	<b>12,3</b>	<b>(1,3)</b>	<b>n.a.</b>	<b>(0,2)</b>	<b>(9,9)</b>	<b>n.a.</b>
Operação de Bilieteria, A&B e Venues	29,3	43,5	48%	14,1	12,6	-11%
Patrocínio	92,5	92,5	0%	16,7	33,7	102%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>134,1</b>	<b>134,7</b>	<b>0%</b>	<b>30,6</b>	<b>36,5</b>	<b>19%</b>
<b>Margem Bruta (%)</b>	<b>16,9%</b>	<b>20,6%</b>	<b>3,7 p.p.</b>	<b>22,7%</b>	<b>17,3%</b>	<b>-5,5 p.p.</b>

Apesar da diminuição de 18% na receita líquida, o lucro bruto de 2017 ficou em linha, resultando em ganho de 3,7 pontos percentuais na margem bruta, que alcançou 20,6%, a maior margem dos últimos anos.

### Despesas (Receitas) Operacionais

Despesas (Receitas) Operacionais (R\$ mm)	2016	2017	Variação %	4T16	4T17	Variação %
<b>Vendas</b>	<b>(2,0)</b>	<b>(1,5)</b>	<b>-28%</b>	<b>0,1</b>	<b>(0,5)</b>	<b>n.a.</b>
Gerais e Administrativas	(64,5)	(61,0)	-5%	(17,5)	(14,6)	-16%
Remuneração dos Administradores	(8,9)	(8,9)	1%	(1,9)	(2,2)	18%
<b>SG&amp;A</b>	<b>(75,4)</b>	<b>(71,4)</b>	<b>-5%</b>	<b>(19,3)</b>	<b>(17,4)</b>	<b>-10%</b>
Outras receitas (despesas) operacionais	(5,4)	4,8	n.a.	(2,0)	1,9	n.a.
<b>Total</b>	<b>(80,8)</b>	<b>(66,6)</b>	<b>-18%</b>	<b>(21,3)</b>	<b>(15,5)</b>	<b>-27%</b>
<b>% Total/Receita Líquida</b>	<b>10,2%</b>	<b>10,2%</b>	<b>0,0 p.p.</b>	<b>15,9%</b>	<b>7,3%</b>	<b>-8,5 p.p.</b>

As despesas com vendas, gerais e administrativas apresentaram redução de 5% em 2017, somando outras despesas operacionais a redução é de 18% ano contra ano. No 4T17, a redução total foi de 27%, *versus* o 4T16.

### EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ mm)	2016	2017	Variação %	4T16	4T17	Variação %
<b>Resultado Líquido</b>	<b>26,0</b>	<b>45,3</b>	<b>74%</b>	<b>6,3</b>	<b>19,0</b>	<b>200%</b>
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	20,5	24,6	20%	3,7	2,3	-38%
(+) Resultado Financeiro Líquido	6,8	(1,7)	n.a.	(0,7)	(0,2)	n.a.
(+) Depreciação	11,3	6,9	-39%	2,6	1,8	-33%
<b>= EBITDA</b>	<b>64,6</b>	<b>75,0</b>	<b>16%</b>	<b>11,9</b>	<b>22,8</b>	<b>92%</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>8,2%</b>	<b>11,5%</b>	<b>3,3 p.p.</b>	<b>8,8%</b>	<b>10,8%</b>	<b>1,9 p.p.</b>

EBITDA de 2017 aumentou 16%, alcançando R\$75,0 milhões, com ganho de 3,3 pontos percentuais na margem, mesmo sem crescimento da linha de patrocínios. Entregamos pelo terceiro ano consecutivo EBITDA crescente, e dentro do *guidance* divulgado.

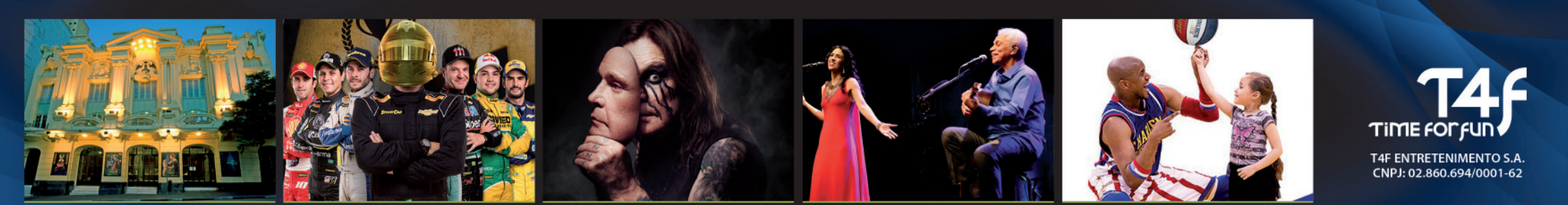
### Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mm)	2016	2017	Variação %	4T16	4T17	Variação %
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>21,2</b>	<b>15,2</b>	<b>-28%</b>	<b>3,6</b>	<b>4,7</b>	<b>29%</b>
Juros Ativos	4,5	3,0	-33%	0,4	0,9	98%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	16,3	12,0	-26%	2,7	3,8	37%
Outros	0,4	0,2	-53%	0,5	0,0	-93%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(21,0)</b>	<b>(14,6)</b>	<b>-30%</b>	<b>(3,9)</b>	<b>(4,1)</b>	<b>6%</b>
Juros Passivos	(7,2)	(5,3)	-27%	(1,0)	(2,3)	132%
Juros com Empréstimos - Debêntures	(7,7)	(4,2)	-46%	(3,0)	(0,6)	-79%

### BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO CIRCULANTE	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016			2017	2016		
<b>CIRCULANTE</b>											
Caixa e equivalentes de caixa	6.a)	138.942	84.968	198.015	123.147	Fornecedores	16	22.174	24.141	69.077	52.708
Aplicações financeiras	6.b)	-	14.314	-	14.314	Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	17.376	18.462	17.376	18.462
Caixa restrito	7	6.773	5.724	6.773	5.724	Salários, provisões e encargos sociais	18	3.455	3.469	5.321	5.462
Contas a receber de clientes	8	122.684	46.426	174.193	68.188	Impostos e contribuições a recolher	19	3.251	3.976	15.104	10.579
Estoques		105	105	1.019	1.343	Adiantamentos de clientes	18	158.065	77.996	195.959	96.491
Impostos a recuperar	9	2.316	3.256	24.576	24.032	Patrocínios - Lei de Incentivo à Cultura	20	4.282	249	4.282	249
Adiantamentos a fornecedores	10	3.721	4.612	11.379	14.497	Dividendos a pagar	13	10.534	6.315	10.534	6.315
Custos antecipados	11	24.755	18.636	37.372	25.430	Partes relacionadas	22	2.242	415	-	-
Dividendos a receber de controladas		1.461	1.938	-	-	Outras obrigações		2.242	415	11.509	3.740
Outras contas a receber	12	1.379	1.895	19.171	6.736	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>249.228</b>	<b>165.507</b>	<b>329.162</b>	<b>194.006</b>
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>302.136</b>	<b>181.874</b>	<b>472.498</b>	<b>283.411</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	8.333	25.072	8.333	25.072
Realizável a longo prazo:						Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	21.815	21.523	23.885	23.100
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29	55.180	70.494	59.527	73.139	Provisão para perdas em investimentos em controladas	14.a)	2.723	611	-	-
Depósitos judiciais	21	22.071	22.159	24.698	24.780	Imposto de renda e contribuição social diferidos	29	-	-	203	466
Partes relacionadas	13	21.217	15.370	7.957	6.436	Impostos e contribuições a recolher	18	5.293	4.932	5.752	6.414
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>98.468</b>	<b>108.023</b>	<b>92.182</b>	<b>104.355</b>	Outras obrigações	22	1.343	1.742	3.364	1.742
Investimentos em controladas	14.a)	88.733	89.612	-	-	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>39.507</b>	<b>53.880</b>	<b>41.537</b>	<b>56.794</b>
Ágio na aquisição de investimentos	14.b)	110.487	110.487	-	-	<b>Total do passivo</b>		<b>288.735</b>			



TEATRO RENAULT STOCK CAR OZZY OSBOURNE PAULINHO ENCONTRA MARISA MONTE HARLEM GLOBETROTTERS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

Table with 5 columns: Nota explicativa, Controladora, Consolidado, Nota explicativa, Consolidado. Rows include Receita Líquida, Lucro Líquido, and Lucro Líquido Diluído por Ação.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais - R\$)

Table with 12 columns: Nota explicativa, Capital social, Gastos com emissão de ações, Reserva de capital, Reservas de lucros, Lucro do período, Ações em tesouraria, Ajuste de avaliação patrimonial, Patrimônio líquido dos acionistas, Participação dos acionistas não controladores, Lucro líquido das controladas, Patrimônio líquido consolidado.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais - R\$)

Table with 5 columns: Nota explicativa, Controladora, Consolidado, Nota explicativa, Consolidado. Rows include Lucro Líquido do Exercício and Total do Resultado Abrangente do Exercício.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais - R\$)

Table with 5 columns: Nota explicativa, Controladora, Consolidado, Nota explicativa, Consolidado. Rows include Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais, Investimento, and Financiamento.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais - R\$)

Table with 5 columns: Nota explicativa, Controladora, Consolidado, Nota explicativa, Consolidado. Rows include Receita Líquida, Valor Adicionado Líquido Produzido, and Valor Adicionado Recebido.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

1 CONTEXTO OPERACIONAL: T4F Entretenimento S.A. (Companhia), com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, é uma sociedade por ações de capital aberto com ações negociadas no segmento "Novo Mercado" da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA, sob o código "SHOWG", que é conjunto com suas controladas ("Grupo")...

de apuração de lucro presumido, o Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da Companhia e das demais controladas no Brasil são calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, pelo regime de apuração de lucro real. A despeito de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada com base na legislação tributária vigente nas datas de encerramento dos balanços. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a legislação tributária aplicável está sujeita a interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar. O IRPJ e a CSLL diferidos são determinados usando as alíquotas vigentes nas datas de encerramento dos balanços e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativar para realizado, ou, se o passivo for liquidado, o IRPJ e a CSLL diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de lucro real futuro, contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os montantes de IRPJ e CSLL diferidos ativos e passivos são compensados somente quando há um direito exigível legal de compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais e/ou quando o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos se relacionam com o imposto de renda e a contribuição social incidentes pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis em que há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida. s) Transações em moeda estrangeira: Os ativos e passivos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio nas datas de encerramento dos balanços. Os ganhos e as perdas decorrentes resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos no resultado a título de variação cambial. t) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da controladora e de cada uma das empresas controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional"). A moeda funcional da controladora e das controladas localizadas no Brasil é o Real. Para as controladas localizadas no exterior as moedas funcionais são: (i) Argentina: peso argentino; (ii) Chile: peso chileno; (iii) Peru: novo sol; e (iv) Estados Unidos: dólar norte-americano. As demonstrações financeiras das controladas localizadas no exterior são convertidas para o real, sendo a variação cambial decorrente de tais conversões registrada no patrimônio líquido na rubrica "Outros resultados abrangentes" e refletida no resultado quando da realização desses investimentos. As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em reais e os passivos resultantes das operações e a posição financeira das controladas que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação são convertidos para a moeda de apresentação, conforme segue: i) Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente nas datas de encerramento dos balanços; ii) As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal; iii) Todas as diferenças cambiais são reconhecidas na demonstração do resultado abrangente, na rubrica "Variação cambial na conversão de operações no exterior". u) Apresentação de relatórios por segmento: O relatório por segmento é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é representado pela Diretoria da Companhia. v) Instrumentos financeiros: Instrumentos financeiros ativos e passivos são reconhecidos quando uma empresa do Grupo se torna parte do contrato que rege o instrumento. Ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da operação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (além de custos de transação) são reconhecidos no valor justo através do resultado) são adicionados ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, conforme o caso, no seu reconhecimento inicial. Os custos da operação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo através do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado. Classificação: Os ativos financeiros mantidos pelo Grupo são classificados em função da finalidade para a qual os ativos foram adquiridos ou contratados, na seguinte categoria: Empréstimos e recebíveis: são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após as datas de encerramento dos balanços, os quais são classificados como ativo não circulante. w) Reversão de provisões: Referem-se principalmente a provisões para despesas decorrentes de operações de proteção ("hedge accounting"). O grupo não possui saldo de operações com instrumentos derivativos partes relacionadas (nota explicativa nº 13). Mensuração: As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados nas rubricas "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", respectivamente, no período em que ocorrem. Compensação de instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Instrumentos financeiros derivativos: As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratadas pela Companhia e suas controladas, resumem-se em compra a termo de moeda ("Non-Deliverable Forward" - NDF), que visa exclusivamente proteção contra riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial mais os fluxos de caixa projetados em moedas estrangeiras. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa nº 30) é calculado pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de mercado no encerramento dos balanços, tais como taxa de juros e coupon cambial. Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida. Embora a Companhia e suas controladas façam uso de derivativos com o objetivo de proteção legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Instrumentos financeiros e outras receitas. A segunda parte dessa demonstração apresenta a distribuição da liquidez entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios. 2) Novas normas, alterações e interpretações de normas: Até 31 de dezembro de 2017, novas normas emitidas pelo IASB entrarão em vigor para o 2019 ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture. • Modificações à IAS 16/CP 27 e IAS 38/CP 04 (M) - Esclarecimento dos Métodos de Depreciação e Amortização Aceitáveis. • Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2012-2014 (pequenas alterações no IFRS 5, IFRS 7 IAS 19 e IAS 34). aa) Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas:

►►►► Nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar o ativo fiscal. Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente ao Conselho de Administração. Esses estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas subsidiárias, a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização. **b) Teste de redução do valor recuperável de ativos de longa duração:** Existem regras específicas para avaliar a recuperação dos ativos de longa duração, especialmente imobilizado, ágio e outros ativos intangíveis (nota explicativa nº 3). Anualmente, a Companhia realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de longa duração não será recuperável. **c) Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas:** O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos (nota explicativa nº 21). Provisões são constituídas para todos os riscos que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras. **d) Contratos de receita:** Certos contratos de patrocínio preveem a entrega de serviços e/ou direitos contratuais, que são prestados em diferentes momentos durante a vigência dos contratos, os quais requerem que a Administração faça o julgamento com relação à parcela de receita relativa a cada componente do contrato e seu adequado reconhecimento.

**5 CONSOLIDAÇÃO**

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram utilizadas demonstrações financeiras de todas as investidas para a mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3). Foram eliminados os investimentos na proporção da participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das controladas, bem como os saldos ativos e passivos e as receitas e despesas decorrentes de operações entre as empresas e nas controladas, destacadas as participações dos acionistas não controladores. A consolidação abrange as demonstrações financeiras da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

Controladas diretas	Participação - %		Controladas indiretas	Participação - %	
	2017	2016		2017	2016
Time for Fun Mídia Ltda. (1)	99,99	99,99	Ticketek Argentina S.A.	100,00	100,00
Metropolitan Empreendimentos S.A.	99,99	99,99	Clemente Lococo S.A.	100,00	100,00
T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.	99,99	99,99	T4F Chile S.A.	100,00	100,00
T4F Inversões S.A. e B.A. Inversões S.A.	100,00	100,00	Tickets For Fun Chile S.A.	100,00	100,00
T4F USA Inc.	100,00	100,00	Promaser S.A.	100,00	100,00
Aurilights Equipamentos e Produção de Eventos S.A. (3)	100,00	100,00	T4F Entretenimentos Argentina S.A.	1,71	1,71
Vicar Promoções Desportivas S.A.	85,00	100,00			
Ticket Co. SpA	100,00	100,00			
T4F Peru Entretenimentos S.A.C.	60,00	99,99			
Ticketek S.A.C	99,99	99,99			
T4F Entretenimentos Argentina S.A. (4)	98,29	99,29			
T4F Bizarro Produções SpA. (2)	60,00	60,00			

(1) Atual denominação social da Área Marketing Brasil Ltda. alterada em 30 de junho de 2015. (2) Constituída em 8 de setembro de 2015, no Chile, mediante contrato firmado entre T4F Entretenimento S.A. e Eventos Bizarro SpA na proporção de 60% e 40%, respectivamente. (3) Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia adquiriu o percentual de minoritários da Aurilights Equipamentos e Produção de Eventos passando a deter 100% das ações. Em 11 de Setembro de 2017 a Aurilights foi incorporada pela T4F Entretenimentos S.A. (4) Em 30 de novembro de 2015, a Companhia passou a deter controle direto da T4F Entretenimentos Argentina S.A., antes consolidada indiretamente na T4F Inversões S.A. mediante capitalização de mútuos. A seguir está demonstrada a totalidade dos saldos de ativos, passivos e a receita líquida das controladas diretas e indiretas de 31 de dezembro de 2017 e de 2016:

Controladas:	2017			2016		
	do ativo	Total do passivo	Receita líquida	do ativo	Total do passivo	Receita líquida
Time for Fun Mídia Ltda.	1.386	1.063	-	1.352	1.063	-
Aurilights Equipamentos e Produção de Eventos S.A.	-	-	-	18.654	1.783	12.639
Metropolitan Empreendimentos S.A.	13.602	15.465	12.239	17.172	7.783	14.876
T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.	19.239	4.580	15.916	14.181	3.904	20.572
T4F Inversões S.A. e B.A. Inversões S.A. e controladas indiretas	79.493	31.963	39.738	54.884	14.563	43.698
T4F USA Inc.	2.539	3	-	2.428	3	-
Ticket Co. SpA	181.762	174.816	7.799	163.423	157.339	8.236
Vicar Promoções Desportivas S.A.	14.175	5.485	29.625	18.900	8.296	26.220
T4F Peru Entretenimentos S.A.C.	7.823	9.259	15.479	2.223	2.174	1
T4F Bizarro Produções SpA	51.647	45.311	31.601	23.924	22.610	65.181
T4F Entretenimentos Argentina S.A.	42.791	37.238	36.780	14.970	11.416	177.775

As controladas da Companhia têm os seguintes objetos sociais: • **Time for Fun Mídia Ltda.** - tem como objetivo a locação, produção ou montagem de mídia exterior (outdoor) ou indoor, o agenciamento de propaganda e publicidade, execução, divulgação em veículos de imprensa falada, escrita e televisada e marketing, promoção e programação de espetáculos e eventos artísticos, culturais e desportivos. • **Aurilights Equipamentos e Produção de Eventos S.A.** - tem como principal objetivo a comercialização, locação de equipamentos e acessórios para eventos. • **Metropolitan Empreendimentos S.A.** - tem como objetivo a promoção, a organização e a execução de eventos artísticos e culturais, shows e espetáculos em geral. • **T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.** - tem como objetivo a comercialização de ingressos para shows e espetáculos artísticos; o comércio de produtos alimentícios, bebidas em geral e mercadorias; a prestação de serviços de informatização de bilheterias; e a execução de serviços de produção, distribuição, comercialização ou intermediação de ingressos para quaisquer tipos de eventos de entretenimento em geral. • **T4F Inversões S.A. e B.A. Inversões S.A.** - localizadas na Argentina, são "holdings" cujo objeto social é o investimento em companhias constituídas na Argentina ou no exterior. A T4F Inversões S.A. atualmente detém participação, direta ou indireta, nas seguintes companhias: T4F Entretenimentos Argentina S.A. (1,63%), Ticketek Argentina S.A. (12,3%), Clemente Lococo S.A. (95%), T4F Chile S.A. (99,31%), Tickets For Fun Chile S.A. (99,35%) e B.A. Inversões S.A. (5%). Por sua vez, a B.A. Inversões S.A. detém participação, direta ou indireta, nas seguintes companhias: T4F Inversões S.A. (41,07%), T4F Entretenimentos Argentina S.A. (0,08%), Clemente Lococo S.A. (5%), Ticketek Argentina S.A. (87,7%) e T4F Chile S.A. (0,0005%). • **T4F USA Inc.** - localizada nos Estados Unidos, tem por objeto a intermediação de ingressos para shows e espetáculos artísticos. • **Ticket Co. SpA** - localizada no Chile, tem como objetivo principal a venda e comercialização de ingressos para shows e espetáculos artísticos. • **Entretenimentos Argentina S.A.** - tem como objetivo principal a produção, comercialização e organização de espetáculos ao vivo com conteúdos e artistas nacionais e internacionais. • **T4F Entretenimentos Peru S.A.C.** - tem como objetivo principal a organização, promoção, produção, comercialização, administração e desenvolvimento de toda classe de eventos musicais e artísticos em geral. • **T4F Bizarro Produções SpA.** - localizada no Chile, tem como objetivo principal a representação, organização, promoção, produção, comercialização, administração e desenvolvimento de toda classe de eventos culturais, musicais, artísticos e esportivos em geral. • **Ticketek S.A.C.** - localizada no Peru, tem como objetivo principal a venda e comercialização de ingressos na área de eventos esportivos e entretenimento e encontra-se em fase não operacional. • **Vicar Promoções Desportivas S.A.** - tem como objetivo principal a prestação de serviços de divulgação, promoção e organização na área de eventos esportivos.

**6 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

6.a) Caixa e equivalentes de caixa:

Caixa e bancos (c)	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Aplicações financeiras:	8.234	1.749	20.699	8.989
Fundo de investimento de renda fixa (a)	96.967	72.149	139.734	88.303
Certificado de Depósito Bancário - CDB (b)	23.105	423	23.359	501
Operação compromissada - DI (b)	7.319	10.647	10.906	25.354
Time deposit (c)	3.317	-	3.317	-
<b>Total</b>	<b>138.942</b>	<b>84.968</b>	<b>198.015</b>	<b>123.147</b>

A este fundo tem como objetivo, através de uma gestão ativa nos mercados de juros, superar a performance do CDI divulgado pela CETIP, mantendo um perfil de atuação conservador. A composição é basicamente Crédito Privado e FIDC de Instituições Financeiras. Nas controladas do Chile, sobre a taxa média de 0,70% a 0,89% do MPR (*Monetary Policy Rate* - taxa de juros básicos do Banco Central Chileno) com liquidez imediata e insignificante risco de mudança de valor. b) CDBs e depósitos a prazo tipo "Time deposit" imediatos, remunerados por taxas de 85% a 100% da variação do CDI (85% a 100% em 31 de dezembro de 2016), mantidos em instituições financeiras no Brasil. Os CDBs são classificados na rubrica "Caixa e equivalentes de caixa", por serem ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato, sem penalidade quanto aos valores resgatáveis. c) Refere-se substancialmente a saldo em dólar na Controladora, mantido em conta corrente no exterior para fazer frente aos compromissos contratados nessa moeda. d) Aplicações realizadas através de um agente de investimento na Argentina em carteiras diversificadas.

**7 CAIXA RESTRITO**

Refere-se aos recursos para aplicação em projetos culturais promovidos pela Companhia, vinculados exclusivamente para uso nos projetos da Lei Federal de Incentivo à Cultura - Lei Rouanet (nota explicativa nº 20). O valor total restrito em caixa na controladora e no consolidado é de R\$6.773 (R\$5.724 em 31 de dezembro de 2016).

**8 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

a) São compostas por:

Clientes faturados (i)	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Clienteria (ii)	25.266	6.483	39.018	20.523
Clienteria (iii)	78.409	30.242	103.498	38.136
Patrocínio, suítes e camarotes a faturar (iii)	19.571	4.931	14.691	14.345
<b>Total das contas a receber</b>	<b>123.246</b>	<b>46.656</b>	<b>180.207</b>	<b>73.047</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(562)	(230)	(6.014)	(4.859)
<b>Total</b>	<b>122.684</b>	<b>46.426</b>	<b>174.193</b>	<b>68.188</b>

(i) Valores faturados relacionados a contratos de patrocínios, suítes e camarotes e "naming rights". (ii) Venda de ingressos efetuada por meio de cartão de crédito e débito na receber das administradoras. (iii) Valores a faturar decorrentes dos serviços prestados relacionados a contratos de patrocínios, suítes e camarotes e "naming rights".

b) A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
A vencer:	118.819	44.902	162.765	62.519
Vencidas:				
Até 30 dias	2.852	800	10.074	3.953
De 31 a 60 dias	586	88	1.156	294
De 61 a 90 dias	427	636	696	1.781
De 91 a 180 dias	78.03	33	688	1.445
Há mais de 180 dias	459	197	6.104	4.355
<b>Total das contas a receber</b>	<b>123.246</b>	<b>46.656</b>	<b>180.207</b>	<b>73.047</b>

c) Provisão para redução das contas a receber de clientes ao valor recuperável: A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2016	230	4.859
(+) Adições	341	1.401
(-) Reversões e baixas	(9)	(246)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>562</b>	<b>6.014</b>

**9 IMPOSTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
IRPJ/CSLL - Antecipações	12	-	1.695	2.606
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	257	1.689	7.117	7.032
Programa de Integração Social - PIS	-	-	19	18
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	84	85
Imposto sobre Valor Agregado - IVA	-	-	4.983	3.056
Imposto sobre faturamento (i)	-	-	1.132	3.071
Crédito de imposto de renda de primeira categoria - Chile	-	-	5.830	4.673
Outros	2.047	1.567	3.716	3.491
<b>Total</b>	<b>2.316</b>	<b>3.256</b>	<b>24.576</b>	<b>24.032</b>

(i) Imposto sobre receita bruta, cuja alíquota varia entre 3% e 4%, retido pelas administradoras de cartão de crédito quando do pagamento às controladas na Argentina das vendas de ingressos através desse meio de pagamento. A compensação ocorre à medida que o fato gerador do imposto acontece. Como os ingressos são vendidos com relativa antecedência à data de realização dos espetáculos, o imposto é retido antes que a obrigação do recolhimento exista de fato e, portanto, o direito à compensação está assim registrado.

**10 ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Eventos, shows e espetáculos contratados (i)	470	4.105	4.044	8.149
Outros	3.251	507	7.335	6.348
<b>Total</b>	<b>3.721</b>	<b>4.612</b>	<b>11.379</b>	<b>14.497</b>

(i) Referem-se a adiantamentos efetuados a fornecedores de eventos, shows e espetáculos, ainda não faturados pelos respectivos fornecedores, cujo reconhecimento no resultado ocorrerá à medida que forem realizados os respectivos eventos.

**11 CUSTOS ANTECIPADOS**

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Eventos, shows e espetáculos contratados	23.521	17.665	32.777	22.296
Outros	1.234	971	4.595	3.134
<b>Total</b>	<b>24.755</b>	<b>18.636</b>	<b>37.372</b>	<b>25.430</b>

As parcelas para a apropriação ao resultado para os eventos, shows e espetáculos contratados, têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
1º trimestre de 2018	-	-	13.269	21.045
2º trimestre de 2018	-	-	3.270	4.590
3º trimestre de 2018	-	-	18	177
4º trimestre de 2018	-	-	6.17	6.217
A partir de 2019	-	-	747	748
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>23.521</b>	<b>32.777</b>

**12 OUTRAS CONTAS A RECEBER**

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
T4F Bizarro Produções SpA. (i)	10.796	-	10.796	-
T4F Inversões S.A. e B.A. Inversões S.A. (ii)	6.427	4.439	6.427	4.439
Outros	1.948	2.297	1.948	2.297
<b>Total</b>	<b>19.171</b>	<b>6.736</b>	<b>19.171</b>	<b>6.736</b>

(i) Os valores registrados nesta rubrica referem-se substancialmente a valores creditados a título de participação nos resultados dos eventos realizados pela T4F Bizarro, conforme acordo de acionistas entre T4F Entretenimento S.A. e Eventos Bizarro.

(ii) Refere-se a valores a receber de terceiros como repasse das vendas de ingressos efetuadas em bilheterias de outros produtores.

**13 PARTES RELACIONADAS**

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a Companhia manteve transações com partes relacionadas conforme detalhado a seguir. 13.1. Transações com empresas relacionadas:

Controladora:	2017		2016			
	Ativo não circulante	Passivo circulante	(Despesa) receita	Ativo não circulante	Passivo circulante	(Despesa) receita
Time for Fun Mídia Ltda.	950	-	-	950	-	-
Aurilights Equipamentos e Produção de Eventos S.A.	-	-	-	4.029	-	(8.348)
CIE Internacional S.A. de C.V. (i)	-	4.308	179	-	3.851	15
F.A. Comércio e Participações S.A.	-	-	-	-	-	2
Metropolitan Empreendimentos S.A. (v)	14.124	-	(5.446)	11.241	-	(5.098)
Ocesa Entretenimento, S.A. de C.V.	-	-	-	-	-	19
T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.	2.098	-	-	589	-	(48)
T4F Chile S.A. (iii)	-	19.194	(798)	-	18.397	1.154
T4F Entretenimentos Argentina S.A.	-	1.912	(28)	-	1.884	(493)
T4F USA Inc. (iii)	-	2.435	(120)	-	2.323	(44)
Vicar Promoções Desportivas S.A.	690	-	1.180	486	-	1.091
T4F Peru Entretenimentos S.A. (iv)	3.550	-	(440)	2.104	-	(617)
<b>Total</b>	<b>21.217</b>	<b>27.849</b>	<b>(5.473)</b>	<b>15.370</b>	<b>30.484</b>	<b>(12.231)</b>

Consolidado:

	2017	2016
Ativo não circulante	3.530	647
Receita financeira	-	3.188
Passivo circulante	-	151
Despesa	-	19
Outras partes relacionadas	4.427	3.248
<b>Total</b>	<b>7.957</b>	<b>6.436</b>

(i) Em janeiro de 2015, a Companhia contraiu empréstimo, na forma de contrato de mútuo, com seus ex-acionistas controladores CIE Internacional, no montante de R\$12.000. O empréstimo é atualizado anualmente pelo CDI e por juros de 2%. (ii) Em 14 de dezembro de 2009, a Companhia contraiu empréstimo, na forma de contrato de mútuo, com a controlada Time for Fun Mídia Ltda., no montante de US\$5.500 mil. O empréstimo é atualizado anualmente pela taxa LIBOR e por juros de 1%. (iii) Representa principalmente o valor a receber do contrato de mútuo assinado em junho de 2016, entre a Companhia e a controlada T4F USA S.A., no montante de US\$700 mil. O empréstimo é atualizado anualmente pela taxa LIBOR e por juros de 2%. (iv) Representa principalmente o valor a receber do contrato de mútuo assinado em novembro de 2014, entre a Companhia e a controlada T4F Peru Entretenimentos S.A., no montante de US\$6.800 mil, após capitalização o montante passou a ser de US\$2.200 mil. O empréstimo é atualizado anualmente por juros de 7%. Em abril de 2017 a Companhia assinou novo contrato no montante de US\$800 mil. A taxa anual de atualização correspondente é de LIBOR+3%. (v) Refere-se a valores que a controlada recebeu para custos da operação no período.

Os demais saldos referem-se a transferências mútuas entre as partes relacionadas para pagamento de despesas não sujeitas a encargos financeiros nem prazo determinado de vencimento.

**13.2 Remuneração dos administradores:** A remuneração total dos administradores da Companhia está assim composta:

Controladora	2017				2016			
	Fixa	Variável	Baseada em ações	Total	Fixa	Variável	Baseada em ações</	





**COMPANHIA** adota a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis, como, por exemplo, o CDI, com repactuações periódicas de seus contratos, visando torná-los adequados ao mercado. A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros em decorrência da variação da taxa de juros é demonstrada no item c) abaixo.

**Exposição ao risco cambial:** Essa nota está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indicador uma moeda estrangeira. A Companhia possui prática para que sempre que exista exposição de ativos e passivos em moeda estrangeira, em virtude de contratos com fornecedores internacionais ou manutenção de contas bancárias no exterior, a mesma contrate Termo de Moeda - NDF (Non-Deliverable Forward) ou fundo cambial. Em 31 de dezembro de 2017, o Grupo não possui esse tipo de instrumentos financeiros contratados. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possui as seguintes transações em moeda estrangeira registradas no balanço:

Rubrica	Classificação	Moeda		Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016	2017	2016
Bancos	Empréstimos e recebíveis	Dólar	8.234	1.749	8.234	1.749	
Aplicações financeiras	Empréstimos e recebíveis	Dólar	-	14.314	-	14.314	
Mútuo com controlada no Peru	Empréstimos e recebíveis	Dólar	3.355	2.103	-	-	
Empréstimos com controladas no exterior	Outros passivos financeiros	Dólar	(23.541)	(22.044)	-	-	
Fornecedores	Outros passivos financeiros	Dólar	(173)	(340)	(368)	(371)	
<b>Total de exposição</b>			<b>(12.125)</b>	<b>(4.778)</b>	<b>7.866</b>	<b>15.692</b>	
<b>Efeitos no resultado</b>			<b>(127)</b>	<b>(1.309)</b>	<b>177</b>	<b>390</b>	

Bancos e aplicações financeiras: a Companhia possui valores no exterior como parte da política de gerenciamento de capital e proteção ao risco de exposição da variação do câmbio. Estes recursos serão utilizados para pagamentos de custos operacionais; • Mútuo com partes relacionadas: correspondem aos saldos a receber e a pagar dos contratos da Companhia e de suas controladas, mantidos em moedas estrangeiras; • Exceto pela operação de mútuo entre a Companhia e a controlada T4F Global S.A., no valor remanescente de US\$5.500 mil, o saldo devido a partes relacionadas é decorrente de operações cujas condições poderiam ser diferentes, caso praticadas com partes não relacionadas e, portanto, representariam parte do investimento e não necessariamente o valor de mercado das transações financeiras; • Fornecedores: referem-se aos saldos a pagar de transações comerciais em moedas estrangeiras; c) **Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira e taxas de juros:** As flutuações do câmbio e das taxas de juros, como, por exemplo, o CDI, podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras em decorrência de aumento ou redução nos saldos de fornecedores e contratos de mútuo com controladas, denominados em moeda estrangeira. Tendo em vista a Administração considerar que os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros se aproximam dos seus valores justos, consequentemente as análises de sensibilidade a seguir apresentam resultados aplicáveis tanto para valores contábeis quanto para os valores justos dos ativos e passivos financeiros.

**Risco de mudança nas taxas de juros:** Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008, em 31 de dezembro de 2017 a Administração estimou com base nas cotações do relatório Foco do Banco Central do Brasil - BACEN, taxas futuras de juros, demonstrando em cada cenário o efeito da variação do valor justo, conforme quadro a seguir:

Risco	2017	Cenário		
		Provável (i)	Possível (ii)	Remoto (iii)
Aumento	(25.637)	(26.782)	(27.216)	(27.649)
Aumento	(72)	(74)	(74)	(75)
Redução	127.391	136.029	138.067	140.354
<b>Exposição líquida</b>	<b>101.682</b>	<b>109.173</b>	<b>110.777</b>	<b>112.630</b>

(i) No cenário provável, a Companhia apresentaria um resultado positivo de R\$7.491 e R\$22.586 (controladora e consolidado) nos próximos doze meses, resultante de estimativas futuras de CDI para os juros das detrações de imposto de renda sob taxa e consideradas as mesmas estimativas futuras de CDI e a taxa média de rentabilidade das aplicações detidas pela Companhia em 31 de dezembro de 2017. (ii) No cenário possível, adotando-se os mesmos critérios descritos para o cenário provável com acréscimo de 25% nas taxas utilizadas, as estimativas gerariam um resultado positivo de R\$9.095 e R\$29.063 (controladora e consolidado, respectivamente). (iii) No cenário remoto, adotando-se os mesmos critérios descritos para o cenário provável com acréscimo de 50% nas taxas utilizadas, as estimativas gerariam um resultado positivo de R\$10.948 e R\$35.542 (controladora e consolidado, respectivamente). O empréstimo da controlada T4F Argentina S.A. é corrigido pela TNA - Taxa Nominal Anual. **Risco de mudança das taxas de câmbio:** Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008, em 31 de dezembro de 2017 a Administração estimou as taxas futuras de câmbio, demonstrando em cada cenário o efeito da variação do valor justo, conforme quadro a seguir:

Risco	2017	Cenário		
		Provável (i)	Possível (ii)	Remoto (iii)
Redução	8.234	8.214	10.268	12.321
Aumento	(173)	(173)	(216)	(259)
<b>Exposição líquida</b>	<b>8.061</b>	<b>8.041</b>	<b>10.052</b>	<b>12.062</b>

(i) No cenário provável, a Companhia apresentaria resultado negativo de R\$20 e R\$49 (controladora e consolidado, respectivamente) nos próximos 12 (doze) meses, resultante de estimativas das taxas de câmbio para tal período. (ii) No cenário possível, com base nas taxas utilizadas no cenário provável entretanto com deterioração de 25% nas parâmetros com cartão de crédito não recai sobre a Companhia. Adicionalmente, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras no cenário provável entretanto com deterioração de 50% nas parâmetros cambiais, as estimativas gerariam um resultado positivo de R\$4.001 e R\$10.910 (controladora e consolidado, respectivamente). Os resultados das operações com instrumentos financeiros derivativos estão incorporados ao resultado financeiro líquido (nota explicativa nº 27). **Risco de crédito:** Advm da possibilidade de a Companhia e de suas controladas não receberem valores decorrentes de operações de venda ou de créditos detidos com instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, o estabelecimento de um limite de crédito e o acompanhamento permanente do valor a elas. Os valores a receber de clientes estão substancialmente atrelados a vendas com cartão de crédito não recai sobre a Companhia. Adicionalmente, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha de acordo com critérios objetivos para a diversificação de riscos de crédito. **Risco de liquidez:** A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia e de suas controladas, a tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas. A Administração monitora o nível de liquidez consolidado, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas, o caixa e equivalentes de caixa.

### 31 SEGUROS

A cobertura de seguros é determinada em função da natureza de riscos dos bens. Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a cobertura está demonstrada como segue:

Modalidade	Importância segurada	
	2017	2016
Responsabilidade civil geral e estabelecimentos	62.400	63.896
Seguro patrimonial - Estabelecimentos	168.590	124.706
	<b>230.990</b>	<b>188.602</b>

### 32 COBRIGações, RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS

a) **Contratos de patrocínio:** A Companhia mantém contratos de patrocínio de longo prazo, a saber: (i) contratos de patrocínio de nomeação das casas de espetáculos que opera, cujo objeto é, em resumo, a nomeação das mesmas e a forma de exposição da marca do patrocinador; (ii) contrato de patrocínio, cujo objeto é a outorga de benefícios aos clientes do patrocinador de determinados eventos promovidos pela Companhia, entre os quais estão pré-venda de ingressos, descontos e estacionamento preferencial, entre outros; b) **Aluguéis das casas de espetáculo:** Os contratos de locação das casas de espetáculos foram celebrados com prazo superior a cinco anos, estando assegurado à Companhia o direito à renovação compulsória da locação, desde que atendidos os requisitos previstos em lei. Em caso de não cumprimento do prazo de locação definido, serão cobrados da locatária três meses de aluguel vigentes na data de rescisão contratual, além da obrigatoriedade de devolver o imóvel em perfeitas condições de uso. A composição dos valores a pagar dos aluguéis com base nos valores mensais vigentes em 31 de dezembro de 2017 é como segue:

	Controladora	Consolidado
Até o 1º ano	14.184	16.407
Do 2º ao 5º ano	32.547	33.053
<b>Total</b>	<b>46.731</b>	<b>49.460</b>

c) **Cartas de garantia de crédito e fianças e seguro fiança:** A Companhia possui vigentes cartas de fiança bancária e seguro fiança cujo objetivo é garantir o pagamento de aluguéis e determinados processos judiciais, que totalizam aproximadamente R\$61.215. d) **Contratos de prestação de serviços:** Por força de contratos de prestação de serviços celebrados entre a Companhia e a sociedade Inspiração Organização de Espectáculos Ltda., integrante do Grupo Cirque du Soleil, entre os anos de 2006 a 2008, a T4F recebeu, nos termos dos mencionados contratos, ser responsável por indenizar a Inspiração contra certas pretensões concernentes a contingências envolvendo Imposto Sobre Serviços (ISS), obrigação essa ratificada em acordo específico para indenização de ISS. Isso em razão da divergência de fiscais municipais em relação aos serviços prestados pela Inspiração (se classificados no item 12.03 da lista de serviços do ISS, ou no item 12.13), impactando no local de recolhimento de tal tributo. O entendimento da T4F, astreado em parecer de seus assessores jurídicos, foi de que os serviços da Inspiração são enquadráveis no item 12.03, sendo o ISS devido nos locais de efetiva prestação dos serviços, quais sejam, apresentação dos espetáculos circênses. Em dezembro de 2014 a Inspiração foi autuada pela Prefeitura de São Paulo, que tem a pretensão de receber o ISS decorrente das apresentações do Cirque du Soleil que ocorreram em outras cidades (Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Distrito Federal e Porto Alegre), além do que já fora recolhido para a municipalidade de São Paulo. A Companhia, com base nos contratos antes mencionados, assumiu o ônus das defesas de tais autuações, as quais foram julgadas insubsistentes pela municipalidade em primeira e segunda instâncias administrativas. O assunto está em discussão judicial, e na opinião dos assessores da Companhia a probabilidade de perda é possível. O montante envolvido nos processos administrativos contra a Inspiração é de R\$ 30.056 para 31 de dezembro de 2017.

### 33 PAGAMENTOS BASEADOS EM AÇÕES

A Companhia, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de setembro de 2007, aprovou o Plano de Opções de Compra de Ações ("Plano"), ratificado em 13 de janeiro de 2011, alterado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de abril de 2012 e prorrogada pela Assembleia Geral Extraordinária de abril de 2016. De acordo com o Plano, o Conselho de Administração pode outorgar opções de compra de ações em favor de administradores ou colaboradores em vista de sua função. A outorga de opções é realizada mediante a celebração de contratos de outorga entre a Companhia e os beneficiários. A totalidade das opções de compra de ações, outorgadas nos termos de tal Plano, não poderá ultrapassar 5% do total de ações do capital social vigentes à época das opções. A opção pode ser parcial ou totalmente exercida durante o prazo fixado no respectivo Contrato de Opção, observando a vigência do Plano. As parcelas anuais, cujo período de "vesting" não tiver ocorrido, serão imediatamente prescritas caso o contrato de trabalho ou mandato como administrador venha a cessar por qualquer motivo, perdendo o beneficiário qualquer direito em relação a elas. Os contratos celebrados antes do registro de companhia aberta e consequente processo de oferta pública de distribuição de ações determinavam que os ganhos dessas opções seriam liquidados em caixa, entretanto, caso a Companhia efetuasse processo de oferta pública de distribuição de ações, os contratos celebrados antes do registro de companhia aberta e consequente processo de oferta pública de distribuição de ações contemplados poderiam exercer suas opções "vested" mediante a emissão das ações a eles atribuídas. As opções outorgadas foram devidamente avaliadas ao seu valor justo nas respectivas datas de outorga, sempre calculado com base no modelo "Black & Scholes". Os efeitos refletidos no resultado estão apresentados a seguir:

Ano de outorga	Quantidade de opções outorgadas		Valores registrados no resultado até 2016		Valores registrados no resultado em 2017		Valores a registrar em períodos futuros	
	2007	2008	2.256.666	2.369	-	-	-	-
2009	1.104.776	1.014.776	-	-	-	-	-	-
2010	119.373	195	-	-	-	-	-	-
2012	438.300	480	-	-	-	-	-	-
2013	406.000	411	-	-	-	-	-	-
2014	1.322.000	211	-	-	-	-	-	-
2015	950.000	249	-	-	135	10	-	-
2016	488.000	-	-	-	487	592	-	-
2017	1.200.000	-	-	-	491	911	-	-
<b>Total</b>	<b>6.685.915</b>	<b>6.154</b>	<b>1.120</b>	<b>1.604</b>				

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Administradores e Acionistas  
T4F Entretenimento S.A.  
Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da T4F Entretenimento S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações de fluxo de caixa consolidadas da T4F Entretenimento S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da T4F Entretenimento S.A. e da T4F Entretenimento S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

**Base para opinião**  
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades em conformidade com tais normas, estão descritas na seção 2 do relatório intitulado "Responsabilidades do auditor" e da seção 3 do relatório intitulado "Responsabilidades das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Principais Assuntos de Auditoria**  
Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Nossa auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi planejada e executada considerando que as operações da Companhia e suas controladas não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do exercício anterior.

**Porque é um PAA**  
**Como o assunto foi conduzido**

**Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

**Projeções de resultado utilizadas na avaliação do valor recuperável do ativo (Notas 3(i), 14(i) e 14(ii) e na realização de tributos diferidos (Notas 3(i) e 29)**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a atualização do entendimento e teste dos cálculos e da razoabilidade das principais premissas consideradas pela administração na elaboração dos fluxos de caixa futuros. Confirmamos a coerência lógica e aritmética das projeções de fluxos de caixa, bem como testamos a consistência das informações e premissas utilizadas nas projeções de fluxo de caixa, mediante a comparação com: (i) orçamentos aprovados pelo Conselho de Administração, (ii) premissas e dados de mercado, quando disponíveis, e (iii) projeções utilizadas em anos anteriores com os resultados efetivos subsequentes.

Realizamos análise de sensibilidade e recalculamos as projeções considerando diferentes intervalos e cenários de taxas de crescimento e de desconto, bem como efetuamos leitura das divulgações efetuadas. Quanto aos trabalhos relacionados com os tributos diferidos, testamos, adicionalmente, as bases de cálculo dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social, bem como das diferenças temporárias, confrontando-as com as escrituras fiscais correspondentes.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os critérios e premissas utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações são consistentes com dados e informações obtidos.

### PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E PASSIVOS CONTINGENTES (Notas 3(i), 4(c) e 21)

A Companhia e suas controladas têm registrado, em 31 de dezembro de 2017, provisão para contingências em demonstrações financeiras nas perdas prováveis estimadas nos respectivos processos. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem ações tributárias, cíveis e trabalhistas em andamento, para as quais não foram registradas provisões nas demonstrações financeiras, considerando que as perspectivas para perda foram avaliadas como possíveis pela administração, a partir de posições dos assessores jurídicos internos e externos da Companhia. A determinação da possibilidade de êxito nos processos em andamento, assim como a estimativa para o resíduo em desdobramentos diferentes do esperado por parte da administração da Companhia, por depende de eventos futuros que não estão sob o controle da administração. Nesse contexto, o andamento desses processos nas diversas esferas aplicáveis e a complexidade do sistema jurídico podem resultar em desdobramentos diferentes do esperado pela administração e seus assessores jurídicos. Além disso, mudanças em jurisprudências também podem trazer alterações nas estimativas da administração.

### Reconhecimento de receita de patrocínios e copatrocínios (Notas 3(i), 8, 19, 24 e 32)

A Companhia atua de forma verticalizada, com um modelo de negócios integrado que auferir receitas de uma variedade de atividades relacionadas não apenas à promoção dos espetáculos, mas também no envolvimento direto em todos os aspectos relacionados ao entretenimento ao vivo. Dentre esses, está a operação de casas de espetáculos e de bilheterias, produtos promocionais (merchandising) e a negociação de patrocínios e copatrocínios por meio da venda de direitos para divulgação das marcas em suas casas de espetáculos, incluindo a venda do direito de nomeação (naming rights) e o patrocínio permanente de espetáculos. Especificamente em casos de patrocínios e copatrocínios as receitas são reconhecidas mediante a entrega de serviços e/ou direitos contratuais, que são prestados em diferentes momentos durante a vigência dos contratos, os quais requerem que a administração faça o julgamento com relação à parcela de receita relativa a cada componente do contrato e seu adequado reconhecimento. Em função da complexidade, diversidade das condições contratuais e o grau de julgamento desse processo que envolve múltiplos elementos, mantivemos o reconhecimento da receita de contratos de patrocínios e copatrocínios como área de foco em nossa auditoria.

### Outros assuntos

**Demonstração do Valor Adicionado**  
As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### LES MISÉRABLES

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

Planos individuais para cada executivo contemplado	Planos individuais para cada executivo contemplado																					
	28/09/2007		01/10/2007		23/02/2010		04/07/2012		24/10/2012		01/07/2013		01/07/2014		10/11/2014		01/04/2015		28/04/2016		18/08/2017	
Número de executivos contemplados	1	1	1	2	8	10	13	1	8	1	6	24										
Término do prazo de exercício das opções da última tranche	23/02/2017	01/10/2014	23/02/2017	15/04/2017			01/07/2017	01/07/2018	30/12/2018	14/04/2020	27/04/2021	14/04/2022										
Volatilidade do preço da ação	32,98%			34,60%	34,60%	37,39%	36,85%	38,80%	41,72%	54,77%	20,75%											
Taxa de juros livre de risco	12,06%			12,06%	12,06%	12,06%	12,06%	12,06%	12,06%	12,06%	13,25%	1,86%										
Preço para exercício por opção R\$	10,98			11,93	11,93	6,02	5,03	4,77	2,36	6,03	4,31											
Indexador	Não indexado			Indexado pelo IGP-M			Não indexado	Indexado pelo IGP-M		Não indexado	Indexado pelo IGP-M											
Preço para trimestre, corrigido - R\$	10,98			15,52	15,52	7,37	5,79	4,77	2,63	4,77	5,99											
Valor justo por opção - R\$	Série 1	5,02	5,02	-	5,04	1,54	1,51	0,79	0,12	0,49	0,27	2,50	1,67									
	Série 2	5,02	5,02	1,48	5,00	1,95	1,68	0,97	0,18	0,56	0,4	3,19	1,69									
	Série 3	5,02	5,02	2,22	4,95	2,17	1,76	1,07	-	-	0,5	3,71	1,75									
	Série 4	5,02	5,51	2,74	4,89	2,31	1,81	1,12	-	-	0,56	4,14	1,81									

Conforme aprovações do Conselho da Administração, até a data de encerramento das informações contábeis de 31 de dezembro de 2017, foram emitidas 601.015 ações subscritas e integralizadas no montante de R\$5.899, tendo em vista alguns dos executivos contemplados no Plano de Opção de Compra de Ações terem exercido suas opções já "vested". Movimentação das opções de compra de ações do exercício:

	2017		2016	
	Opções	Preço médio outorgado - R\$	Opções	Preço médio outorgado - R\$
Posição do início do ano	2.795.526	5,02	2.489.526	5,02
Outorgadas	1.200.000	4,31	488.000	6,03
Canceladas	-	-	(182.000)	4,20
<b>Exercidas no fim do exercício</b>	<b>3.995.526</b>	<b>4,67</b>	<b>2.795.526</b>	<b>5,08</b>

### 34 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A IFRS 8 - Informação por Segmento requer que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos sobre os componentes de negócios da Companhia, que são regularmente revisados pelo principal tomador de decisões operacionais para alocar recursos aos segmentos e avaliar seu desempenho. a) **Receitas e resultados dos segmentos:** Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos aos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. A principal segmentação dos negócios da Companhia é baseada em resultados de execução de atividades relacionadas a: (i) promoção de eventos, que engloba a realização de shows e espetáculos ao vivo, peças teatrais e exposições; (ii) operações, que inclui a comercialização de tickets, venda de alimentos e bebidas e operação de casas; e (iii) patrocínios. A segmentação por atividade é, ainda, desdobrada por regiões geográficas, as quais incluem a seguinte segregação: (i) Brasil; (ii) Argentina; e (iii) Chile. O desempenho dos segmentos da Companhia foi avaliado com base nas receitas operacionais brutas, nos impostos, nas receitas operacionais líquidas, nos custos dos serviços prestados, nas despesas e no "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA", no lucro líquido do período e no ativo não circulante. Essa base de mensuração exclui os efeitos de juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização. Nas tabelas a seguir há informação financeira sumariada relativa aos segmentos da Companhia para 31 de dezembro de 2017 e de 2016.

Posição do início do ano	201	
--------------------------	-----	--